

Saúde cria Comissão de risco global

PREVENIR SITUAÇÕES DE RISCO MOSTRA-SE UMA PRIORIDADE PARA O SESARAM

A Comissão de Risco Global do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira foi ontem apresentada aos profissionais de saúde, pois é também com eles que esta vai funcionar.

Ricardo Silva, enfermeiro, será o coordenador desta comissão, que conta com três áreas de actuação: risco clínico, risco não clínico e risco laboral. Assim, as situações a merecer análise e planeamento vão desde questões de segurança, como a possível fuga de doentes ou raptos de bebés, até questões como a queda de pacientes, incêndios ou ataques informáticos.

A comissão é constituída por uma equipa multidisciplinar que, tal como referiu Ricardo Silva, na sessão realizada ontem no Hospital, tem por objectivo “tornar os serviços cada vez mais seguros”.

Por seu lado, Pedro Ramos afirmou que a responsabilidade do SESARAM é acrescida, por serem 5 mil profissionais a cuidar da saúde de 205 mil pessoas. “Mas, essencialmente, também temos que estar preocupados com estes 5 mil”, reforçou o secretário da Saúde, acrescentando ser extremamente importante implementar uma cultura de segurança.

Assim, esta Comissão de Risco Global servirá para potenciar o novo projecto de acreditação do SESARAM, a fim de confirmar a qualidade do serviço.

“Todos nós somos responsáveis por identificar, detectar, analisar e modificar para que, tudo o que possa acontecer no futuro, deixe de acontecer”, frisou o governante.

Entre os planos desta comissão está a revisão e elaboração de planos de emergência para o hospital que, tal como referiu Pedro Ramos, terão que ser revistos com a construção do novo hospital.

Andreia Dias Ferro

In “*Diário de Notícias*”

